

Programa Ibero-Americano de Bibliotecas Públicas, Iberbibliotecas

8º Concurso de Ajudas, 2020

Formulário de Inscrição

Este formulário é apenas um dos documentos que a sua entidade deverá anexar em seu e-mail de inscrição ao 8º Concurso de Ajudas. Antes de preencher este formulário e o **Formulário do Orçamento**, leia atentamente os termos **do Concurso**.

O envio deste **Formulário de Inscrição** implica a aceitação tácita dos termos e condições do presente Concurso de Ajudas. Ao enviar o **Formulário de Inscrição**, a entidade proponente declara que conhece e aceita na sua totalidade o regulamento do Concurso.

1. Informação da entidade proponente

1. Entidade proponente	Fundação Cultural de Foz do Iguaçu
2. Representante legal da entidade	
3. País	Brasil
4. Estado	Paraná
5. Cidade	Foz do Iguaçu
6. Endereço de correspondência	
7. E-mail da entidade	setorculturalfcfi@gmail.com
8. Telefone da entidade	
9. Responsável pelo projeto	
10. Cargo do responsável	Representante da instituição parceira
11. E-mail do responsável	
12. Telefone do responsável	
13. Celular do responsável	

2. País ou cidade membro

Selecione na seguinte tabela o país ou a cidade membro (ponto focal) do Iberbibliotecas a que pertence o seu projeto. Caso o projeto seja apresentado por mais de um país (ou cidade), digite no segundo campo o país ou países ibero-americanos com o qual o projeto será desenvolvido.

1. País ou cidade membro de Iberbibliotecas responsável pelo projeto									
Brasil	X	Chile	_	Colômbia	_	Costa Rica	_	Equador	_
Espanha	_	Medellín	_	México	_	Paraguai	_	Peru	_
Quito	_								
2. País(es) aliado(s)									

3. Informação geral do projeto

1. Título do projeto	“Vivendo livros: construindo uma biblioteca com a comunidade”							
2. Tipo de projeto	Novo				Em execução		X	
3. Categoria do projeto	1	___	2	___	3	___	4	X
<p>Categoria 1. Projetos de bibliotecas em tempos de pandemia.</p> <p>Categoria 2. Projetos para fortalecer redes e sistemas de bibliotecas nacionais, regionais ou de cidades.</p> <p>Categoria 3. Projetos de planejamento e desenvolvimento de serviços bibliotecários de extensão.</p> <p>Categoria 4. Projetos desenvolvidos em bibliotecas públicas ou comunitárias relacionados diretamente ao cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).</p>								
4. Custo total do projeto em dólares (USD)	\$		78.034,12					
5. Custo total do projeto em moeda local	\$		420.010,87					
6. Valor solicitado neste projeto em USD	\$		8.360,58					
7. Valor solicitado em moeda local	\$		45.000,00					
8. Duração em meses (limite: 11 meses)	11 meses							
9. Em que consiste sua proposta? (máximo de 250 palavras)								
<p>O intuito é idealizar, propor e executar a implementação de uma biblioteca voltada para a infância e a juventude da cidade fronteiriça (Argentina, Brasil e Paraguai) de Foz do Iguaçu, Brasil. A Biblioteca para infância e juventude iguaçuense (BIJI) funcionará na Estação Cultural da Vila C, equipamento cultural de responsabilidade da Fundação Cultural de Foz do Iguaçu e em parceria com a Universidade Federal da Integração Latino-americana (UNILA). O grupo de pesquisa Fronteiras da mediação de leitura em espaços interculturais (FROMELE) (registrado no CNPQ e na Universidade), desde 2014, desenvolve projetos em bibliotecas escolares na região trinacional e em 2020 firmou convênio de cooperação técnica (anexo 1) com a entidade proponente a fim de, juntamente com a comunidade escolar (três instituições de educação básica), implementar a biblioteca, incrementando sua coleção e organizando seu espaço físico a fim de conquistar e formar leitores-usuários.</p>								
10. Qual é o problema que busca solucionar? (máximo 250 palavras)								
<p>Em 2018, o grupo de Pesquisa FROMELE desenvolveu um estudo sobre a biblioteca do Colégio Estadual Paulo Freire, no bairro Vila C, em Foz do Iguaçu e, durante a escuta da comunidade, os moradores da região alertaram para o fato de haver uma biblioteca “abandonada” nos fundos da escola. A antiga Biblioteca Cidadã Paulo Freire chamou a atenção do grupo que, motivados pelas conversas com a comunidade, buscou encontrar os responsáveis pelo espaço-biblioteca. A prefeitura do município de Foz do Iguaçu havia cedido o terreno ao governo do Estado do Paraná, que, em 2006, inaugurou a Biblioteca Cidadã Paulo Freire naquele local, contudo por problemas de gestão e recursos, aos poucos, a biblioteca foi abandonada. O edifício estava, em 2018, com as paredes, as janelas, o telhado, os banheiros em péssimas condições.</p> <p>A Fundação Cultural, apoiada por reivindicações de moradores do bairro e de ofício da UNILA, requereu junto à Prefeitura a reforma do local e conseguiu a aprovação para a</p>								

construção da Estação de Cultura Vila C e o grupo de pesquisa propôs a implementação da Biblioteca para a Infância e Juventude Iguazuense (BIJI) neste lugar. Apesar de seu nome pretender a ampliação de suas ações para todo o município, inicialmente o projeto está voltado para a comunidade do bairro Vila C e região Norte da cidade.

11. Quais são os objetivos do projeto?

Objetivo geral	O objetivo deste projeto é disponibilizar a Biblioteca para infância e juventude iguaçuense (BIJI), que funcionará na Estação Cultural da Vila C, com o intuito de atuar respeitosamente com a comunidade para assim minimizar as desigualdades de um bairro vulnerável na região de fronteira trinacional (Argentina, Brasil e Paraguai).
Objetivos específicos	<ul style="list-style-type: none">• Disponibilizar acervo bibliográfico amplo e diversificado;• Garantir acesso à equipamento cultural confortável e acolhedor;• Democratizar o acesso à literatura, às artes, à cultura e à informação para a infância e juventude;• Promover oficinas para a elaboração coletiva de um espaço destinado aos livros, à literatura e à leitura;• Estimular a formação de leitores;• Reforçar a percepção de atividades culturais como lugar de convívio social;• Propiciar a descentralização das ações culturais no município;• Dirimir as desigualdades sociais e culturais.

12. Como estes objetivos se relacionam com a solução dos problemas descritos?

A Estação Cultural da Vila C nasce da reforma da Biblioteca Cidadã Paulo Freire, inaugurada em 2006, mas posteriormente abandonada pelo poder público. Entende-se que será necessário ressignificar o espaço e oportunizar o sentimento de pertencimento nos futuros usuários da biblioteca, para que se reverta a situação de depredação e abandono anteriormente encontrado. Esclarece-se que o entorno do terreno que abriga a Estação Cultural da Vila C está rodeado por três instituições educativas (Colégio Estadual Paulo Freire, CMEI Flor de Lis e Escola Municipal Padre Luigi Salvucci) e pela Associação de Moradores. Tal localização favorece o encontro com grupos de jovens e crianças já concentrados nas escolas. As escolas mencionadas serão a porta de entrada para acessar as crianças e jovens do entorno e tal propósito favorecerá o bem-estar social do bairro, diminuindo as desigualdades em relação ao acesso à bens culturais e consequente equidades de direitos e justiça social, tendendo à diminuição da violência da marca a região (anexo 2).

13. Como seu projeto se insere na categoria selecionada?

Por meio da implementação da BIJI, o projeto visa a diversificar e expandir as experiências educativas e artísticas de crianças e jovens, ampliar as formas de aproximação do livro, da literatura e das Artes e favorecer aprendizagens. Sabe-se que, nos territórios vulneráveis, como é o caso do bairro Vila C, os mediadores de leitura/cultura são agentes na democratização dos objetos e equipamentos culturais como livro, literatura, artes etc. Por isso, concomitantemente e em parceria com as instituições educativas, um dos objetivos específicos é formar jovens mediadores de cultura da comunidade (estudantes dos anos finais do ensino fundamental e ensino médio). Essa conjunção de esforços e parcerias tem o intuito de reduzir desigualdades, propiciar o acesso a bens culturais, valorizar as diferentes culturas que habitam a tríplice fronteira, sempre tendo como ponto de partida uma visão humanista do trabalho com a cultura e a leitura. Entende-se que a educação de qualidade, que visa assegurar a educação inclusiva, equitativa e plural gera aprendizagens contínuas, propiciando a diminuição das desigualdades no país e na região (ODS 10), então, será necessário consolidar uma coleção de obras, que segue principalmente as seguintes diretrizes da IFLA: “ – disponibilidade de materiais publicados nas línguas locais, - diversidade multicultural e linguística, - distribuição etária, - necessidades especiais” (p. 85).

14. A qual ou quais dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) seu projeto está relacionado?

(Marque com um “X”)

Nota: Responda esta pergunta se seu projeto é da categoria 1, 2, 3 ou 4.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)	Marque com “X”
Objetivo 1. Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares	
Objetivo 2. Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável.	
Objetivo 3. Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades.	
Objetivo 4. Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos.	X
Objetivo 5. Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.	
Objetivo 6. Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todas e todos.	
Objetivo 7. Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia para todas e todos.	
Objetivo 8. Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas e todos.	
Objetivo 9. Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação.	

Objetivo 10. Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles.	X
Objetivo 11. Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.	
Objetivo 12. Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis.	
Objetivo 13. Tomar medidas urgentes para combater a mudança climática e seus impactos.	
Objetivo 14. Conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável.	
Objetivo 15. Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade.	
Objetivo 16: Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.	
Objetivo 17: Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.	

15. A quais metas do(s) Objetivos(s) de Desenvolvimento Sustentável (ODS) indicado(s) se relaciona o projeto?

Nota: A resposta a esta pergunta é obrigatória para os projetos inscritos na categoria 4, para os das categorias 1, 2 e 3, é opcional.

Segundo LEI Nº 8.069, DE 13 DE JULHO DE 1990, o Estatuto da criança e do adolescente (Brasil) prevê em seus artigos 57, 58 e 59 que o poder público estimulará pesquisas, experiências e novas propostas relativas à metodologia e didática com vistas à inserção de crianças e adolescentes excluídos do ensino fundamental obrigatório; que no processo educacional respeitar-se-ão os valores culturais, artísticos e históricos próprios do contexto social da criança e do adolescente, garantindo-se a estes a liberdade da criação e o acesso às fontes de cultura e, ainda que os municípios, com apoio dos estados e da União, estimularão e facilitarão a destinação de recursos e espaços para programações culturais, esportivas e de lazer voltadas para a infância e a juventude. (consulta: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8069Compilado.htm)

Cumprindo com as orientações do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA/Brasil), a Fundação Cultural de Foz do Iguaçu e a Universidade Federal da Integração Latino-americana se juntam para atuar com a comunidade da Vila C, e a BIII pretender ser um espaço de cultura e acesso aos bens culturais, sempre respeitando às demandas dessa comunidade. Tal conjunção de ações procura reduzir desigualdades, propicia o acesso a bens culturais, valoriza as diferentes culturas que habitam a tríplice fronteira.

A revitalização de um espaço de cultura abandonado, em uma região com altos índices de violência, que estão bastante vinculadas à cultura juvenil e à ausência de espaços de lazer/cultura no bairro, impactará de forma significativa a região norte do município de Foz do Iguaçu e, futuramente, suas outras regiões da cidade.

Adverte-se para o fato de que os objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) demandados pela categoria de inscrição da ação comungam dos mesmos princípios da Lei referida, quais sejam: educação de qualidade, que visa a assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade (ODS – 4), e gerar aprendizagens ao longo da vida para todos e a diminuição das desigualdades no país (ODS -10). Tendo em vista o acesso à cultura letrada de crianças e jovens de região vulnerável, busca-se garantir equidade e justiça social.

4. Descrição do projeto

1. População alvo: Qual é a população alvo deste projeto e quantas pessoas espera beneficiar? Descreva o perfil dos beneficiários diretos deste projeto (inclua dados importantes que foram levados em consideração em seu planejamento, como os principais problemas, interesses e necessidades das pessoas que irão se beneficiar, características dessa população em termos de idade, escolaridade, gênero, condições específicas de deslocamento, deficiência, entre outros).
Nota: Se possível, anexe uma carta assinada pela autoridade local da comunidade beneficiada na qual seja endossado o apoio ao projeto apresentado.

A região da Vila C tem aproximadamente 34.952 moradores e uma comunidade escolar de aproximadamente 13.964 estudantes. Ela é a terceira região mais populosa do município, segundo o PERFIL DA POPULAÇÃO DE FOZ DO IGUAÇU (2003), EM FUNÇÃO DAS REGIÕES E QUANTITATIVO POPULACIONAL, da Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu. Segundo o documento, os moradores do bairro são ex-trabalhadores da construção da Itaipu (Usina Hidrelétrica), seus descendentes e trabalhadores do comércio na cidade e no Paraguai, são, portanto, trabalhadores de baixa renda ou trabalhadores informais do comércio transfronteiriço. A juventude da região é caracterizada conforme o artigo “*Questão social, educação e violência no espaço escolar: um estudo de caso do colégio estadual Paulo Freire*”, de autoria da acadêmica Roseli Alves Neres, alto nível de violência. Nos resultados de sua pesquisa, a investigadora esclarece que “nas falas dos sujeitos, muitas das famílias dos alunos da referida instituição encontram-se em situações de abandono, negligência, pobreza e exclusão social, estando assim desprovidos de qualquer esfera de proteção social”.

Neres (2007) propõe em seu estudo formas superar o estado de abandono e conseqüente violência no bairro e entre elas destacamos: “[...] a necessidade da escola se tornar mais democrática, pluralista, convidando os atores da comunidade para que juntos desenvolvam uma leitura crítica da realidade e da conjuntura atual em que se encontram os alunos para que estabelecem propostas reflexivas sobre as ações educativas e seus resultados, para que se tenha como foco principal de debate a prioridade absoluta e a garantia efetiva dos direitos da criança e do adolescente [...]” (NERES, 2007)

Considera-se a orientação de Neres e suas descrições bastante significativas para entender e justificar a escolha do local para a implementação da Estação Cultural e dentro dela a BIII, pois a vulnerabilidade de crianças e jovens é grande na Vila C e, também, nos bairros adjacentes: Cidade Nova, Lancaster, Ipê, Porto Belo e Pólo Universitário. Destaca-se, além disso, a ausência de espaços de cultura e lazer neste bairro. Há, segundo o mesmo perfil socioeconômico de Foz do Iguaçu, apenas duas praças na região norte. Também, acrescenta-se que Foz do Iguaçu lidera o ranking de municípios com maior número de homicídios do Estado. Seguido por Paranaguá e Campo Largo, Foz do Iguaçu é a cidade mais violenta do Paraná. Além deste cenário, em virtude da fronteira com o Paraguai, estudos apontam que é bastante comum o trabalho infantil na região da Ponte da Amizade (<http://g1.globo.com/pr/norte-noroeste/bom-dia-pr/videos/t/edicoes/v/trabalho-infantil-preocupa-autoridades-de-foz-do-iguacu/6823254/>). O público alvo inicial engloba a faixa etária de 6 a 17 anos (Ensino Fundamental e Médio). Os adultos responsáveis pelas crianças e jovens serão motivados a participar, podendo alterar a abrangência do público, pretende-se alcançar um público de aproximadamente 14.000 pessoas.

2. Atividades: Qual é a proposta? (Explique as fases e atividades que você desenvolverá, indique como você as executará e onde)

A proposta é disponibilizar a Biblioteca para a infância e juventude (BIJI) com um planejamento conjunto com crianças, adolescentes e comunidade em geral da região da Vila C. Para tanto, será necessário incrementar o acervo bibliográfico e propor um ambiente agradável e acolhedor aos usuários da futura biblioteca. Hoje o espaço da Estação Cultural da Vila C foi reformado (anexo 2) com recursos do poder público municipal e se espera pela intervenção orgânica e respeitosa da Universidade para dar sequência ao projeto.

Sua etapa inicial prevê rodas de conversa com o público-alvo e delas será traçada a cartografia social dos usuários da futura biblioteca, a fim de perceber e visibilizar os desejos da comunidade, especialmente, das crianças e dos jovens do bairro.

Na sequência, coletivamente, será elaborado o projeto da futura biblioteca juntamente com as estratégias para a captação de recursos para a formação de acervo bibliográfico direcionado para o público pretendido. Vale pontuar, que a BIJI contará, em seu início, com acervo de obras doado da Biblioteca Municipal de Foz do Iguaçu, contudo, será necessário captar recursos e investir em seu incremento e direcionamento demandado pelos destinatários. Por meio de análise das publicações recentes, prêmios oferecidos nas categorias infantil e juvenil e consulta aos estudantes e docentes das escolas dos diferentes níveis, uma das etapas é proceder a seleção de livros e material audiovisual que será disponibilizado na BIJI. Além disso, a equipe do projeto conformada por bibliotecário (cedido pela Fundação Cultural) deve catalogar e propor um sistema de empréstimo.

Para elaboração do sistema de funcionamento do espaço, a ideia é redigir um regulamento da biblioteca a partir de encontros compartilhados, que serão desenvolvidos nas três instituições de ensino limites do terreno da Estação de Cultura. Entende-se que a escola (infantil, fundamental e médio) é um lugar privilegiado para reunir o público-alvo da intervenção e como anteriormente mencionado o terreno da Estação de Cultura da Vila C faz limite com: o Colégio Estadual Paulo Freire, o CMEI Flor de Lis e a Escola Municipal Padre Luigi Salvucci. Os três educandários serão previamente convidados, e ao menos tempo a equipe buscará as autorizações da Secretaria Municipal de Educação (SMED) e com o Núcleo de Educação – Pólo Foz do Iguaçu, do Governo do Estado do Paraná. Pretende-se que essas instituições se tornem parceiras do projeto, contudo, esse processo ainda demandará esforços para a sua concretização.

3. Como essas atividades correspondem aos objetivos da categoria selecionada?

Esta proposta segue os modelos dos “Parques bibliotecas” da Colômbia, nos quais edificam-se centros culturais para promover práticas culturais, sociais e educativas em bairros vulneráveis. Neste caso, o foco está no acolhimento da cultura da infância e da juventude de um bairro vulnerável e marcado pela violência juvenil.

Uma biblioteca para crianças e adolescentes, normalmente, é identificada como temática, já que visa a um público específico, mas como, na proposta apresentada, sua construção será coletiva, com a mediação da Universidade e da Fundação Cultural, entendeu-se oportuno chamá-la biblioteca comunitária. Segundo Machado (2009), “o emprego do termo biblioteca comunitária é mais apropriado para identificar o que considera ser empreendimentos sociais que surgem do desejo e da necessidade de um determinado grupo de pessoas em ter acesso ao livro, à informação e à prática da leitura num real exercício de cidadania” (p. 91). A autora identifica ainda que a biblioteca comunitária se define como “projeto social que tem por objetivo, estabelecer-se como uma entidade autônoma, sem vínculo direto com instituições governamentais, articuladas com as instâncias públicas e privadas locais, lideradas por um grupo organizado de pessoas, com o objetivo comum de ampliar o acesso da comunidade à informação, à leitura e ao livro, com vistas a sua emancipação social” (p. 91). A Estação Cultural da Vila C surgiu da demanda da comunidade por reativar um equipamento cultural que estava abandonado pelo poder público e servia de abrigo a usuários de drogas e, por meio da contribuição da Universidade, nasceu a proposta de implementação da BIJI a ser sediada na estação. Assim, pode-se compreender que a biblioteca surge da negociação entre o poder público e a comunidade, configurando-se como um projeto social participativo e por também estabelecer parcerias com as instituições de ensino de educação básica, ao longo de todo o seu processo, está vinculado às práticas sociais de formação e aprendizagem, atendendo neste sentido a ao menos dois dos objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS).

4. Que atividades específicas do projeto contribuirão ao cumprimento do (s) Objetivo (s) de Desenvolvimento Sustentável (ODS) indicado (s) no seu projeto? E de que modo?

Entende-se que a BIJI será um “laboratório” de experiências compartilhadas para atender a um dos principais problemas educacionais no Brasil, a leitura. Sabe-se que, nos territórios vulneráveis, os mediadores e facilitadores de leitura/cultura são agentes na democratização dos objetos e equipamentos culturais como livro, literatura, artes etc. Como consequência, acredita-se na potência do incentivo à formação de leitores e à criação de um equipamento cultural em que estará em discussão os problemas de letramento e acesso à cultura na região trinacional. A educação de qualidade, que visa assegurar a educação inclusiva, equitativa e plural gera aprendizagens contínuas, propiciando a diminuição das desigualdades no país e na região. Compreende-se, portanto, que os ODS 4 e 10 estão significativamente implicados nas atividades para a disponibilização da BIJI ao longo de todas as suas etapas. Contudo, duas delas se destacam: 1) por ser um projeto coletivo no qual a comunidade tem protagonismo, ele está, desde suas etapas iniciais, vinculado à formação de crianças e jovens, além de propiciar parcerias e, indiretamente, contribuir com a formação dos docentes e 2) a etapa de organização e consolidação da coleção se configura como essencial para garantir o acesso à material bibliográfico e audiovisual de qualidade, buscando criar oportunidades mais equitativas aos bens culturais. Vale pontuar que na região trinacional a coleção deve contemplar a identidade da comunidade que é marcada pela diversidade do trânsito

entre países. A questão linguística (Português, Espanhol e Guaraní) deverá ser um critério importante de discussão para a seleção do material.

5. Que atividades específicas do projeto contribuirão para o cumprimento da meta do(s) Objetivo(s) de Desenvolvimento Sustentável (ODS) indicado(s) em seu projeto. E de que modo?

Nota: A resposta a esta pergunta é obrigatória para os projetos inscritos na categoria 4, para os das categorias 1, 2 e 3 é opcional.

As atividades a serem desenvolvidas no projeto que cumprem as metas do ODS podem ser divididas em dois eixos: 1) a formação de usuários como mediadores atendendo ao objetivo de desenvolvimento sustentável 4 e 2) Disponibilização de coleções e acervos de qualidade, cumprindo as orientações dos objetivos 4 e 10.

1) Sobre a formação de usuários e mediadores: a proposta é mobilizar as crianças e jovens da comunidade como agentes de mediação na BIJI e assim enriquecer a sua formação tanto no que se refere às aprendizagens, quanto favorecendo uma formação humanista (enquadramento na ODS 4- Meta 4.2 até 2030, “garantir que todos os meninos e meninas tenham acesso a um desenvolvimento de qualidade na primeira infância, cuidados e educação pré-escolar, de modo que eles estejam prontos para o ensino primário”), além de, indiretamente contribuir para a formação docentes das instituições de educação básica parceiras (enquadramento na ODS 4- Meta 4.c até 2030, substancialmente aumentar o contingente de professores qualificados);

2) Sobre a disponibilização de acervo: para que o projeto possa alcançar seus objetivos é fundamental a conformação de uma coleção (livros, revistas, audiovisual etc) ampla, diversificada e de qualidade (ODS 4- Meta 4.a). Com o propósito de atender esse objetivo, a equipe de trabalho procederá a seleção por meio de ao menos três fontes de consulta: análise das publicações recentes, prêmios oferecidos nas categorias infantil e juvenil e consulta aos estudantes e docentes das escolas dos diferentes níveis (enquadramento na ODS 4- Meta 4.2 e ODS 10 – Meta 10.2.).

6. Indicadores: Ao final dos 11 meses, como saberá que atingiu os objetivos informados? Que resultados terão sido alcançados? Discrimine os indicadores do projeto e como pretende comprová-los.

A fim de cumprir o planejamento de atividades, objetivos e metas a serem desenvolvidos e alcançados durante a realização do projeto, estabelece-se um conjunto de indicadores para permitir o acompanhamento das iniciativas propostas:

- Disponibilização de coleção de obras (literárias, informativas e audiovisuais);
- Elaboração dos documentos que regem as dinâmicas da biblioteca;
- Ambientação da biblioteca com mobiliário adequado e acolhedor;
- Registro dos relatos produzidos nas reuniões coletivas;
- Parcerias com as instituições de ensino de educação básica e outras organizações.

7. Resultados alcançados: Se seu projeto está em execução, quais são os resultados até o momento?

Desde 2019, a equipe do projeto vem trabalhando (Fundação Cultural e Universidade) em duas perspectivas:

- 1) Levantamento teórico-metodológico para dar sustentação às ações do projeto
- 2) Concretização do convênio de cooperação técnica entre a Fundação Cultural do Município de Foz do Iguaçu e a UNILA (Projeto: “Vivendo livros: construindo uma biblioteca com a comunidade”) (anexo 1);
- 3) Reforma do edifício da antiga Biblioteca Cidadã Paulo Freire e inauguração da Estação Cultural da Vila C, no 2o. semestre de 2020. (anexo 2)

8. Equipe de trabalho: Nome e perfil das pessoas que irão trabalhar no projeto.

Nome	Perfil	Responsabilidades específicas na execução do projeto e a função que vai desempenhar
	Diretor- Presidente da Fundação Cultural, ator e produtor cultural	Responsável pela Fundação Cultural e pela Estação Cultural da Vila C.
	Coordenadora do Projeto – Fundação Cultural, Mestre em Turismo.	Gerenciamento da Estação Cultural da Vila C
	Coordenadora do Projeto – Vivendo livros com a comunidade – doutora em Letras	Coordenadora da BIJI – Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA)
	Orientador Voluntário – doutor em Arquitetura e Urbanismo	Orientação das atividades que envolvem o espaço arquitetônico do projeto.
	Orientador Voluntário – doutor em Geografia	Orientação das atividades que envolvem a cartografia do bairro e escuta da comunidade.
	Graduanda de Licenciatura em História	Bolsista de extensão (UNILA) Plano de trabalho: 20 horas
	Graduanda de Arquitetura e Urbanismo	Bolsista de iniciação científica (UNILA) Plano de trabalho: 20 horas
	Graduanda de Geografia	Bolsista de extensão (voluntária – UNILA) Plano de trabalho: 20 horas
	Bibliotecária responsável – Fundação Cultural	Orientações sobre organização e gerenciamento da BIJI

**Se necessário, pode acrescentar linhas a esta tabela.*

9. Cronograma de atividades

Incluir um cronograma detalhado das atividades em uma tabela (em Excel ou PDF) e enviá-lo com a sua inscrição.

5. Antecedentes da entidade proponente

1. Histórico que permita estabelecer a relação entre a experiência anterior da entidade e o projeto apresentado

O projeto “Vivendo livros: construindo uma biblioteca com a comunidade” é uma parceria entre a Fundação Cultural de Foz do Iguaçu e a Universidade Federal da Integração Latino-americana (Grupo de Pesquisa – FROMELE).

A Fundação Cultural de Foz do Iguaçu tem três bibliotecas sob sua administração, são elas: Biblioteca Pública Elfrida Engel Nunes Rios (criada em 1963), a Biblioteca Infanto-juvenil que funciona no mesmo local e Biblioteca de Turismo Frederico Engel (fundada em 1992). Além das bibliotecas, a fundação desenvolve atividades de leitura e literatura como a Feira do livro (anual) e editais como: Roda do livro, “Eu, você e uma história” e o Prêmio Cataratas, já tendo, portanto, longa experiência na área.

2. Descrição dos projetos e/ou atividades que a entidade realizou relacionados com a linha de Serviços Bibliotecários Inovadores

Na sequência da resposta anterior, por outra parte o Grupo de pesquisa FROMELE (Fronteiras da mediação de leitura em espaços interculturais) trabalha desde 2014 em projetos de incentivo à leitura e à literatura e em 2016 foi contemplado pelo Edital Universal/ CNPQ no. 425119/2016-5 para desenvolver o projeto “Vivendo livros latino-americanos na tríplice fronteira”. Inicialmente, o objetivo daquela pesquisa-ação era conhecer os espaços destinados aos livros nas escolas de educação básica da tríplice fronteira (Argentina, Brasil e Paraguai) e entender qual era a prática de leitura e escrita proposta pelos docentes. Foram, para isso, selecionadas as escolas que fariam parte do projeto: Escola Municipal do Campo Brigadeiro Antonio Sampaio (Foz do Iguaçu), Escuela 722 - Eduardo Horacio Arrabal (Puerto Iguazú) e Escuela 2979 - San Agustín (Ciudad del Este), nas quais bibliotecas ou espaços para a leitura literária foram remodelados e estruturados em cada uma das escolas e, finalmente, consolidou-se com os docentes e gestores práticas de mediação de leitura literária. O grupo de pesquisa ao longo desses anos dedica-se a aprofundar suas investigações na área de mediação de leitura em espaços interculturais.

3. Discrimine as entidades com as quais tem ou teve vínculos para o desenvolvimento de atividades relacionadas com o projeto

- 1) Universidade Federal da Integração Latino-Americana;
- 2) Núcleo Estadual de Educação – Pólo Foz do Iguaçu - Colégio Estadual Paulo Freire;
- 3) Secretaria Municipal de Educação - Escola Municipal Padre Luigi Salvucci e Centro Municipal de Educação Infantil Flor de Lis.

4. Parceiros estratégicos: Lista das entidades parceiras ou que ofereçam apoio para o desenvolvimento do projeto e a função que cumprem ou irão cumprir na realização do projeto

- 1) Universidade Federal da Integração Latino-americana (UNILA): por meio de editais de bolsas de pesquisa e extensão estudantes de graduação e pós-graduação atuam junto ao desenvolvimento do projeto com trabalhos de trabalho com um mínimo de 20 horas;
- 2) SETI- Superintendência Geral de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior – Estado do Paraná: em março de 2020, o projeto concorreu ao Edital 05/2019 e foi classificado (anexo 1) na primeira etapa do processo (análise do mérito), em julho do mesmo ano está passando pelo ajustes dos documentos, em razão a possibilidade efetiva da concretização, consta o valor de R\$ 74.820,00 (reais) como contrapartida. Esta importância será destinada à bolsas (recursos humanos) de graduação e recém-formados para atuarem especificamente na implementação da BIJI.

6. Orçamento geral

Neste ítem só devem ser incluídos os detalhes gerais do orçamento. Lembre-se de fazer o download do **Formulário do Orçamento** e de preencher as duas abas da planilha (Orçamento em USD-dólares norte-americanos e Orçamento em moeda local).

Valor solicitado ao Iberbibliotecas. Deve ter o mesmo valor (em dólares e moeda local) que o indicado no ítem 3. Informação geral do projeto. Note que o valor do valor solicitado **não pode ultrapassar 80% do total do projeto.**

Valor da contrapartida: Note que o valor da contrapartida da sua entidade **não pode ser inferior a 20% do total do projeto.**

1. Fontes de financiamento do projeto em USD–dólares

Fonte	Valor USD	Porcentagem
Valor solicitado ao Iberbibliotecas	8.360,58	11%
Valor da contrapartida (Reforma + Recursos humanos)	69.674,83	89%
Recursos externos		

Programa Ibero-Americano de Bibliotecas Públicas, IBERBIBLIOTECAS.

8º Concurso de Ajudas, 2020

Formulário de Inscrição

Total	78.035,41	100%
--------------	-----------	-------------

2. Fontes de financiamento do projeto em moeda local

Fonte	Valor moeda local	Porcentagem
Valor solicitado ao Iberbibliotecas	45.000,00	11%
Valor da contrapartida (Reforma + Recursos humanos)	375.017,80	89%
Recursos externos		
Total	420.017,80	100%

7. Observações

Caso seja necessário, especifique aqui outras particularidades do projeto que considere relevante mencionar.

A contrapartida da Fundação Cultural advém de duas fontes distintas:

- A) Investimento na reforma (Poder Municipal): R\$ 300.190,87
- B) Bolsas para estudantes de Graduação (3) e Recém-Formados (5) - SETI-Superintendência Geral de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior- Estado do Paraná: R\$ 74.820,00

8. Anexos

Caso o projeto já se encontre em desenvolvimento, anexe, no máximo, três (3) documentos ou fotografias que ilustrem as atividades do mesmo. Os formatos admitidos são: .doc; .xls; .ppt e .pdf.

Anexo 1	Documentos de parcerias
Anexo 2	Histórico da Estação Cultural da Vila C
Anexo 3	Histórico do projeto Parceiro